

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA NO ATENDIMENTO INTRA- HOSPITALAR

Francisca Gercica Pontes Santos¹, Ana Sinthielly Fidelex Alves¹, Zayne Ruth Alves de Souza¹, Fátima Ribeiro da Silva¹ e Eliane Cruz do Nascimento²

INTRODUÇÃO: O sistema hemoterápico atualmente é regulamentado por leis sobre os procedimentos e as boas práticas no ciclo do sangue. A confiança na transfusão e a gestão da qualidade estão diretamente relacionadas entre si, principalmente no setor de urgência e emergência, assim, significa fornecer menor risco ao paciente, a partir da instrumentalização e a busca da maximização do cuidado e do benefício. Neste local, salienta-se que os profissionais, em especial os enfermeiros que trabalham em serviços emergenciais deverão estar treinados e atentos para prevenir, identificar, abordar e tratar possíveis reações transfusionais de acordo com as prescrições. Na equipe de enfermagem, uma vez que sua atuação pode minimizar significativamente os riscos ao paciente e evitar danos, realizando o gerenciamento do processo transfusional com a eficiência necessária. Embora a enfermagem desempenhe papel essencial na hemoterapia, ainda são poucas as pesquisas realizadas pela categoria nessa temática. **OBJETIVO:** Analisar a importância da Enfermagem na transfusão sanguínea no atendimento intra – hospitalar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por estudantes do curso de nível técnico de enfermagem, do instituto Exitus, no período de 29 de julho a 12 de setembro de 2019, com uma equipe de Enfermagem de um hospital de referência da região norte do Ceará. **RESULTADO:** Foram acompanhados e realizados os cuidados de enfermagem mediante os problemas identificados onde houve a necessidade de entrar em contato com a regulação de banco de sangue, onde foi necessário aplicar a transfusão sanguínea em um paciente com quadro de choque hipovolêmico devido a um trauma sangüinante. Visto, o paciente evoluiu bem ao tratamento hemoterápico junto a sistematização realizada aos cuidados prestado, durante o momento da transfusão do concentrado de hemácias, foram monitorizado os SSVV, a cada 20 a 30 minutos durante e após a transfusão. **CONCLUSÃO:** Mediante a experiência, foram expressos a olho nu, a importância do papel da enfermagem ao âmbito hemoterapia. Visto, que á necessidade de novos estudos e publicações a respeito do elo enfermagem, verso hemoterapia, uma vez, que ainda existem resistências do modelo Biomédico com os profissionais. A equipe de enfermagem deve ter empoderamento com base nas pesquisas que possibilitam o manuseio adequado desta ferramenta ainda pouco executado.